



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA - SAR
GERÊNCIA DE PESCA E AQUICULTURA

Florianópolis, 29 de maio de 2017

MANIFESTAÇÃO TÉCNICA SOBRE A PESCA DA TAINHA EM SANTA CATARINA

Consideramos que as restrições impostas nos últimos anos à pesca da tainha, que vem impactando de forma extremamente negativa as comunidades pesqueiras do litoral catarinense, responsável por 75 % da captura nacional, não possui o suficiente embasamento científico. Isto decorre do fato de o Governo Federal não ter investido nas pesquisas de avaliação de estoques e estatística pesqueira nos últimos anos, nem para avaliar o impacto ou eficiência das medidas impostas ao setor pesqueiro. As medidas restritivas têm sido tomadas em nome do "Princípio da Precaução", pura e simplesmente, o que vem penalizando unicamente o setor pesqueiro. Dentre as medidas está a redução de 20% no esforço pesqueiro ano a ano, com redução da licença de embarcações e do volume pescado. Uma categoria bastante prejudicada são os pescadores artesanais com rede anilhada, onde várias embarcações estão sendo impedidas de pescar e as de capacidade superior a 10AB, totalmente proibidas. Estas restrições não se justificam, tendo em vista o baixo impacto das mesmas no estoque pesqueiro das tainhas, já que as mesmas possuem autonomia e capacidade de captura limitada. Mesmo sem quaisquer estudos que indiquem que estas embarcações causem qualquer impacto significativo nos estoques essas restrições continuam sendo impostas, sem levar em consideração o impacto sócio econômico destas medidas aos pescadores artesanais, os quais realizaram investimentos e se prepararam para realizar esta modalidade de pesca. O ordenamento pesqueiro é de extrema importância para a proteção e administração dos estoques de peixes, necessitando de embasamento científico para a sua aplicação e, sempre que possível, envolvendo os atores nas decisões para não gerar impactos sociais, econômicos e culturais, como os que ora estão ocorrendo.

Sendo o que tínhamos a declarar

Sérgio W. Costa
Sérgio Winckler da Costa
Oceanógrafo Dr.
Gerente de Pesca e Aquicultura/SAR
(48) 3664-4388/90843-4980